



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Celina Leão está na China para resgatar o VLT na W3

“Brasilianas” apurou que o GDF prioriza resgatar o projeto do VLT ligando as W3 Norte e Sul e o Aeroporto, além de trem no Entorno

A vice-governadora Celina Leão (PP) comprou a pauta da mobilidade urbana, considerada hoje um dos maiores desafios dos próximos anos para o Distrito Federal. Celina comanda uma missão oficial à China em busca de parceiros, investidores e fornecedores para destravar pelo menos cinco grandes projetos ligados ao transporte coletivo de massa no DF e no Entorno.

“Estamos empenhados em garantir melhorias significativas para a mobilidade do Distrito Federal e seguiremos atualizando a população sobre os avanços. Reforçamos que essas iniciativas são fundamentais para o futuro da nossa cidade e continuaremos trabalhando para torná-las realidade”, afirmou a vice-governadora.

VLT na W3 e Aeroporto é a prioridade

“Brasilianas” apurou que o GDF não desistiu e quer resgatar a proposta de instalar um VLT (veículo leve sobre trilhos) ligando a W3 Norte e Sul. A proposta inicial (ainda do governo José Roberto Arruda) era de construir a linha de trem com alimentação aérea (cabos). O GDF chegou a fechar um acordo com o governo francês para fornecer os equipamentos e o financiamento, mas diante da prisão (e afastamento) de Arruda, o projeto ficou (aparentemente) esquecido.

O projeto continuou em análise e “ainda está vigente”, afirmou à coluna o secretário de Obras e Infraestrutura do DF, Valter Casimiro. “O Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) exigiu que tirasse a catenária (alimentação aérea, suspensa,

em formato de curva) e fizemos todo o novo detalhamento, colocando a alimentação dos trens por baixo, pelo sistema APS (Alimentation Par le Sol, ou alimentação pelo solo)”, explicou o secretário.

A mudança deve elevar a obra em aproximadamente 30%. “Vai ficar como os bondes que atendem às áreas revitalizadas do Porto Maravilha, no Rio de Janeiro, e o Aeroporto Santos Dumont”, detalhou o Valter Casimiro. O projeto do GDF é ligar a via W3 entre o TAN (Terminal Asa Norte – que será construído nos próximos meses) ao TAS (Terminal Asa Sul), e, deste, ao Aeroporto JK.

“Brasilianas” apurou que, desde o dia 12 de setembro, a pedido da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), o Tribunal de Contas do DF suspendeu a análise da PPP (Parceria Público-Privada)



Instagram/Celina Leão

A vice-governadora Celina Leão fez uma selfie, com a equipe do GDF, assim que chegou à China

que poderá viabilizar a execução das obras do VLT.

O custo estimado para a implantação do VLT na W3 (pelo projeto de Arruda) era de R\$ 2,5 bilhões. Desse valor, R\$ 1,5 bilhão serão pagos pelo GDF e R\$ 1 bilhão pela empresa vencedora da concessão. O valor total equivale a um ano do subsídio que é pago pelo GDF às cinco empresas de ônibus que operam no DF (custo de R\$ 2,6 bilhões, como revelou esta coluna).

Trem urbano no Entorno na pauta

Além do VLT para a W3, a vice-governadora está na China em busca de financiamento para outras obras e sistemas de transporte coletivo. “Hoje, já temos a autorização para a compra imediata de 15 novos trens para o metrô, o que

representará um grande avanço na modernização do sistema e no atendimento à população. Além disso, temos duas expansões em curso no DF: a de Samambaia, que já foi licitada e possui uma empresa vencedora, e a de Ceilândia, que está em fase de licitação”, explicou Celina.

Durante nossa visita, estamos também conhecendo novas tecnologias e estudando a viabilidade de um trem de passageiros entre Luziânia e Brasília, um trem urbano que vai conectar ainda mais a região. Outro projeto importante que vamos discutir é a ampliação do metrô, com uma nova linha”, disse a vice-governadora.

“Brasilianas” também detalhou essa nova linha do metrô, que pretende interligar 11 Regiões Administrativas do DF,

entre a Esplanada dos Ministérios e Santa Maria, passando pelo Sudoeste, Cruzeiro, SIA, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Riacho Fundo I e II, Recanto das Emas e Gama. É um projeto “para três ou quatro mandatos”, afirmou o secretário de Obras, Valter Casimiro.

Busca de financiamento chinês

“Sabemos que muitos desses projetos dependem de recursos, e estamos em constante diálogo com parceiros estratégicos”, disse a vice-governadora. “Ontem (segunda, 25), por exemplo, tivemos um encontro com o Banco Chinês, que oferece financiamento vinculado às empresas chinesas responsáveis pelas obras. Isso amplia nossas possibilidades de viabilizar grandes projetos estruturantes, com investimentos na casa de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões, dependendo da obra”, justificou.

Celina Leão está na China acompanhada pelo secretário de Mobilidade, Zeno Gonçalves, pelo diretor-presidente da Companhia do Metropolitan do Distrito Federal (Metrô-DF), Handerson Cabral Ribeiro, e pelo subsecretário de Parcerias e Concessões da Semob, Marcu Bellini.

Brasil e o Reino dos Países Baixos promovem espetáculo teatral

Uma fábula de sombras, música e movimento une Brasil e o Reino dos Países Baixos em espetáculo infantil que adapta clássico holandês para contar a história de duas crianças que repatriam um Lobo-Guará ao Brasil, conectando sensibilidades e culturas das duas nações.

Esse é o enredo da montagem teatral “Jip & Janneke – Duas Crianças da Holanda e o Lobo-Guará” que será apresentada hoje, em duas sessões abertas e gratuitas, às 14h e 17h30, na Biblioteca Demonstrativa da Asa Sul.

A programação é direcionada para crianças da rede pública de ensino, na faixa dos três aos seis anos,



Henrique Mendes/Divulgação

‘Jip & Janneke: Two Kids from Holland’ é uma tradução inglesa do livro de uma famosa série infantil holandesa

e ao público em geral e integra a agenda do mês do Instituto Incluir. A entrada é livre (por ordem de chegada) sujeita à lotação do espaço (50 lugares).

O espetáculo combina teatro de animação em sombras, narração e música original, trazendo uma história lúdica e sensível sobre duas crianças holandesas que, ao encontrarem um Lobo-Guará no zoológico de Amsterdam, decidem repatriá-lo para o Brasil.

A peça é uma adaptação do

livro Jip e Janneke – Two Kids from Holland. “O espetáculo convida o público a refletir sobre a sensibilidade e o olhar investigativo das crianças, ressaltando como elas, por sua capacidade de inventar mundos, podem nos ensinar a criar futuros mais habitáveis”, comenta a atriz Andrea Jabor.

O projeto começou com um gesto de gentileza entre amigos. Dessa experiência, nasceu a ideia de transformar a obra em um espetáculo teatral, com os artistas Andrea Jabor e Ricky Seabra.

Pavão causa confusão, é resgatado e deve morar no Palácio da Alvorada

Divulgação/Gabinete Daniel Donizet

Em uma ação emergencial, a equipe do deputado distrital Daniel Donizet (MDB), em parceria com o Zoológico de Brasília, resgatou um pavão que havia encontrado abrigo espontâneo em um condomínio na zona rural do Paranoá. Após quase 15 dias do início das tentativas, o pavão foi resgatado em segurança na última quinta-feira (21). A ave, que passou o último ano vivendo livremente no quintal de uma moradora, tornou-se alvo de tentativas de captura por vizinhos incomodados.

Descrito como dócil, mas tímido, o pavão chegou à casa da moradora Ivonete Coutinho em agosto de 2023, pousando repentinamente enquanto ela molhava as plantas. Desde então, a ave passou a empoleirar-



O pavão passou a conviver com a família de Ivonete Coutinho, até provocar ira nos vizinhos pelo seu canto

se em muros e árvores para dormir e se abrigar da chuva. Contudo, nos últimos dias, sua presença gerou reclamações de uma vizinha incomodada com o barulho noturno. A situação escalou para um mutirão de moradores tentando capturar o animal, deixando-o amedrontado e refugiado no telhado de uma

casa por três dias consecutivos, sem abrigo seguro.

O resgate foi feito por uma equipe do Zoo Brasília. Depois, o pavão foi encaminhado para uma avaliação veterinária completa e está em quarentena. Assim que estiver em boas condições, deve ser transferido para o Palácio da Alvorada.

Mais de 50 mil doações de sangue

Hemocentro de Brasília bateu recorde de doações

Por Thamiris de Azevedo

A Semana Nacional do Doador de Sangue está tendo destaque no Distrito Federal. A Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) registrou, nesta segunda-feira (25), o maior número de doações de sangue, quando foi coletado 270 bolsas superando a meta diária necessária para manter os estoques. Ainda, segundo a Pasta, só neste mês foram registradas 170 doações diárias.

A semana segue com diversos eventos de incentivo a doação de sangue.

“Durante a Semana Nacional do Doador de Sangue, que se estende até sexta-feira (29),

os doadores serão recebidos com algumas surpresas e poderão participar de atividades como a distribuição de mudas e plantas nativas pelo projeto Ethos do Cerrado, sessões de massagem e reflexologia promovidas pelo Grupo Fuji e apresentações musicais. Para reforçar a importância do doador de sangue, monumentos e prédios públicos do Plano Piloto, como o Teatro Nacional Cláudio Santoro, o Banco BRB e o prédio do Detran-DF, estarão iluminados na cor vermelha durante toda a semana”, afirma a secretaria em nota.

Embora os resultados sejam positivos, em dado fornecido ao Correio da Manhã, o



Agência Brasília/Geovana Albuquerque/

O banco necessita do tipo O positivo e O negativo

Hemocentro destaca que está com déficit no estoque dos tipos sanguíneos O negativo e O positivo.

“Em 2024, até o dia 25 de novembro, o Hemocentro de Brasília já recebeu 50.237 doações. Cada doação corresponde

a uma bolsa de sangue, com cerca de 405 a 465 ml, dependendo do peso do doador. Não temos uma meta de quantidade de sangue colhido até o final do ano. Trabalhamos com meta diária de 180 doações, que é o número necessário para conseguirmos atender com segurança toda a rede pública de saúde do DF, além de hospitais conveniados”, afirma.

Para Osnei Okumoto, presidente da Fundação Hemocentro de Brasília, o recorde reflete a força da mobilização coletiva.

“Cada doação representa um gesto de solidariedade e amor ao próximo. Estamos emocionados com o engajamento da população, que atendeu ao nosso chamado para salvar vidas. O recorde de hoje nos inspira a seguir trabalhando

do para ampliar ainda mais o número de doadores regulares”, disse em nota.

Como doar

Algumas condições são pré-requisitadas: ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 51 kg e estar em condição de saúde saudável. Se a pessoa fez cirurgias ou teve gripe ou Covid-19 recentemente, pode ser impedida.

Interessados podem agendar a doação pelo site AgendaDF ou pelo telefone 160, opção 2.

“Em caso de qualquer sintoma como febre, tosse, irritação ou dor de garganta, não comparecer ao Hemocentro”, alerta a Fundação.

É necessário dormir no mínimo seis horas na noite anterior, não ingerir bebidas alcoólicas nas 12 antecedentes e não fumar duas horas antes.